

Banco Société Générale Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras consolidadas do
conglomerado prudencial para os semestres findos
em 30 de junho de 2015 e 2014.**

BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A. E CONTROLADAS – CONGLOMERADO PRUDENCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE		32.967.219	6.846.254
Disponibilidades	5	2.433	2.350
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	3.273.058	85.445
Aplicações no mercado aberto		3.179.999	39.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros		93.059	45.446
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	2.108.729	1.811.718
Carteira própria		273.751	689.587
Vinculados a operações compromissadas		5.020	96.848
Vinculados à prestação de garantias		1.543.502	858.480
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	286.456	166.803
Relações interfinanceiras		4.061	8.803
Pagamentos e recebimentos a liquidar		881	1.793
Direitos junto a participantes de Sistemas de Liquidação		-	6
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil		1.629	3.064
Créditos vinculados - Correspondentes		1.551	3.940
Operações de crédito		746.504	1.003.169
Operações de crédito - setor privado	9.a	859.809	1.134.228
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	(113.305)	(131.059)
Operações de arrendamento mercantil	10	(7.605)	(2.109)
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		306.601	227.763
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		20.017	52.201
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		(303.862)	(226.700)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		(20.017)	(52.201)
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	(10.344)	(3.172)
Outros créditos		26.805.671	3.907.002
Créditos por avais e fianças honrados		154.533	-
Carteira de câmbio	12	26.755.506	3.701.725
Rendas a receber		507	844
Negociação e intermediação de valores	8	2	19.410
Diversos	13.a	57.161	190.718
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11	(162.038)	(5.695)
Outros valores e bens		34.368	29.876
Outros valores e bens		12.639	5.782
Despesas antecipadas	14	21.729	24.094

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.143.691	2.501.714
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	515.980	397.496
Carteira própria		98.630	9.030
Vinculados à prestação de garantias		78.614	105.585
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	338.736	282.881
Operações de crédito		799.964	862.621
Operações de crédito - setor privado	9.a	829.642	910.883
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	(29.678)	(48.262)
Operações de arrendamento mercantil	10	-	-
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		473.434	316.412
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		11.734	28.433
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		(473.434)	(316.412)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		(11.734)	(28.433)
Outros créditos		2.819.849	1.218.669
Carteira de câmbio	12	2.553.669	1.001.073
Diversos	13.a	266.180	217.596
Outros valores e bens		7.898	22.928
Outros valores e bens		47	117
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		(47)	(117)
Despesas antecipadas	14	7.898	22.928
PERMANENTE		905.164	690.081
Investimentos		82.883	19.470
Participações em controladas	16	82.822	19.409
Outros investimentos		120	120
Provisão para perdas		(59)	(59)
Imobilizado de uso		12.847	19.833
Imóveis de uso		207	207
Reavaliação de imóveis de uso		804	804
Outras imobilizações de uso		42.730	52.610
Gastos em imóveis de terceiros		623	623
Depreciações acumuladas		(31.013)	(34.027)
Amortizações de gastos em imóveis de terceiros		(504)	(384)
Imobilizado de arrendamento		808.312	649.323
Bens arrendados		1.160.874	1.035.922
Superveniências de depreciações		71.100	58.238
Perdas de arrendamento a amortizar		32.998	23.165
Depreciações acumuladas		(442.876)	(453.758)
Amortização de perdas de arrendamento		(13.784)	(14.244)
Diferido		915	1.236
Gastos de organização e expansão		2.680	2.680
Amortização acumulada		(1.765)	(1.444)

Intangível	207	219
Outros ativos intangíveis	434	381
Amortização acumulada de outros intangíveis	(227)	(162)
TOTAL DO ATIVO	<u>38.016.074</u>	<u>10.038.049</u>

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	2015	2014
CIRCULANTE		32.941.761	6.950.980
Depósitos	18	534.269	244.687
Depósitos à vista		2.678	14.269
Depósitos interfinanceiros		38.340	-
Depósitos a prazo		493.251	230.418
Captações no mercado aberto		5.000	96.792
Carteira própria		5.000	96.792
Relações interfinanceiras		457	660
Recebimentos e pagamentos a liquidar		293	100
Correspondentes		164	331
Obrigações junto a participantes do sistema de liquidação		-	229
Relações interdependências		7.297	2.853
Recursos em trânsito de terceiros		7.297	2.853
Obrigações por empréstimos e repasses	19	5.495.007	2.885.940
Empréstimos no País		8.925	8.875
Empréstimos no exterior		5.482.269	2.877.065
Repasses do exterior		3.813	-
Instrumentos financeiros derivativos		631.724	271.978
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	631.724	271.978
Outras obrigações		26.268.007	3.448.070
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.975	704
Carteira de câmbio	12	26.012.682	3.233.345
Sociais e estatutárias		61	-
Fiscais e previdenciárias	13.b	106.227	97.879
Negociação e intermediação de valores	8	45.474	2.903
Diversas	13.c	99.588	113.239
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.918.946	2.022.676
Depósitos	18	64.709	48.154
Depósitos a prazo		64.709	48.154
Obrigações por empréstimos e repasses	19	601.622	474.829
Empréstimos no País		3.304	12.229
Empréstimos no exterior		573.687	454.318
Repasses do exterior		6.257	-
Repasses do País - FINAME		18.374	8.282
Instrumentos financeiros derivativos		244.979	123.378
Instrumentos financeiros derivativos	7.e.1	244.979	123.378
Outras obrigações		3.007.636	1.376.315
Carteira de câmbio	12	2.542.029	996.364
Fiscais e previdenciárias	13.b	262.050	255.137
Diversas	13.c	203.557	124.814

RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	20	<u>27.017</u>	<u>35.052</u>
Resultado de exercícios futuros		27.017	35.052
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	<u>1.128.350</u>	<u>1.029.341</u>
Capital social		2.641.926	2.374.923
Reserva de capital		1.747	3.374
Reserva de reavaliação		202	221
Ajustes de avaliação patrimonial		1.835	(4.509)
Prejuízos acumulados		(1.517.360)	(1.344.668)
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>38.016.074</u></u>	<u><u>10.038.049</u></u>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

	Nota explicativa	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		<u>1.832.669</u>	<u>253.555</u>
Operações de crédito		297.120	326.313
Operações de arrendamento mercantil		196.064	141.232
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		328.849	140.332
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		1.010.636	(354.322)
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		<u>(1.710.709)</u>	<u>(6.927)</u>
Operações de captações no mercado		(31.163)	(30.914)
Operações de arrendamento mercantil		(141.500)	(116.454)
Operações de empréstimos e repasses		(1.244.227)	186.532
Resultado de operações com câmbio		(61.786)	21.335
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	(223.387)	(66.741)
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	(8.646)	(685)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		<u>121.960</u>	<u>246.628</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(235.567)</u>	<u>(216.122)</u>
Receitas de prestação de serviços		13.473	9.448
Rendas de tarifas bancárias		4.237	9.725
Resultado de participações em controladas e coligada	16	(30.727)	(1.653)
Despesas de pessoal		(67.761)	(57.711)
Outras despesas administrativas	24	(107.475)	(154.274)
Despesas tributárias		(22.728)	(15.604)
Outras receitas operacionais	25	45.072	41.376
Outras despesas operacionais	26	(69.658)	(47.429)
RESULTADO OPERACIONAL		<u>(113.607)</u>	<u>30.506</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(1.098)	964
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO		<u>(114.705)</u>	<u>31.470</u>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22	<u>(51.210)</u>	<u>(12.838)</u>
Provisão para imposto de renda corrente		(32.612)	(10.488)
Provisão para contribuição social corrente		(19.600)	(6.699)
Ativo/Passivo fiscal diferido		1.002	4.349
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE		<u>(165.915)</u>	<u>18.632</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		2.374.923	2.897	231	(9.908)	(1.363.316)	1.004.827
Realização de reservas de reavaliação em controlada		-	-	-	-	16	16
Plano de pagamento baseado em ações							
-Controlador		-	359	-	-	-	359
-Controladas		-	118	-	-	-	118
Reservas de reavaliação		-	-	(10)	-	-	(10)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	5.399	-	5.399
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	18.632	18.632
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014		<u>2.374.923</u>	<u>3.374</u>	<u>221</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(1.344.668)</u>	<u>1.029.341</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		<u>2.374.923</u>	<u>4.119</u>	<u>211</u>	<u>2.066</u>	<u>(1.351.461)</u>	<u>1.029.858</u>
Aumento de capital - AGE de 24 de abril de 2015	21 c	267.003	-	-	-	-	267.003
Realização de reservas de reavaliação em controlada		-	-	-	-	16	16
Plano de pagamento baseado em ações							
-Controlador		-	156	-	-	-	156
-Controladas		-	(2.528)	-	-	-	(2.528)
Reservas de reavaliação		-	-	(9)	-	-	(9)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(231)	-	(231)
Prejuízo líquido do semestre		-	-	-	-	(165.915)	(165.915)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015		<u>2.641.926</u>	<u>1.747</u>	<u>202</u>	<u>1.835</u>	<u>(1.517.360)</u>	<u>1.128.350</u>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre		(165.915)	18.632
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		1.820.503	(60.089)
Depreciações e amortizações		139.066	85.777
(Superveniência) insuficiência de depreciação		1.418	(7.059)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		201.284	55.348
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		8.646	685
Provisão (reversão) para perdas com outros créditos		156.436	(126)
Reversão para créditos cedidos com coobrigação		(4)	(13)
Constituição de provisão para riscos	15 (ii)	22.103	11.393
Impostos diferidos		(1.002)	(4.349)
Reversão (provisão) para desvalorização de outros valores e bens		(16)	8
Variação cambial de operações de crédito e empréstimos		1.262.202	(209.684)
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação		(225)	5.405
Reversão (provisão) para pagamento de plano de ações		(2.372)	477
Baixa por obsolescência		1.731	411
Perda (ganho) na venda de imobilizado		509	(14)
Resultado de participação em controladas		30.727	1.652
Lucro/(prejuízo) líquido ajustado		1.654.588	(41.457)
Variação de ativos e obrigações		1.391.656	(573.310)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		750	(12.918)
Redução em títulos e valores mobiliários		805.491	230.612
Redução em operações de arrendamento mercantil		3.495	678
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências		1.286	(333)
Redução em operações de crédito		71.277	70.384
(Aumento) redução em outros créditos		(16.751.832)	1.530.245
Redução em despesa antecipada		15.324	6.984
(Aumento) redução em outros valores e bens		(7.868)	589
Aumento (redução) em depósitos		287.753	(450.038)
Aumento (redução) no mercado aberto		(5.740)	80.794
Redução Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		-	(106.016)
Aumento em obrigações por empréstimos		527.495	539.204
Aumento (redução) em outras obrigações		16.162.895	(2.090.978)
Aumento (redução) em Instrumentos financeiros derivativos		286.914	(370.188)
Redução em resultados de exercícios futuros		(5.584)	(2.329)
Caixa líquido investido nas atividades operacionais		3.046.244	(614.767)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento de capital em controladas	16	(96.976)	-
Aquisição de imobilizado de uso		-	(6.781)
Aquisição de bens não de uso		(372)	-
Alienação de bens não de uso		-	941
Alienação de imobilizado de uso		193	76
Aquisição de imobilizado de arrendamento mercantil		(424.114)	(191.612)
Alienação de imobilizado de arrendamento		192.617	51.157
Aquisição de diferido		-	(717)
Aquisição de intangível		(5)	(193)
Alienação no intangível		-	67
Caixa líquido investido nas atividades de investimento		(328.657)	(147.062)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	21 (c)	<u>267.003</u>	<u>-</u>
Caixa líquido oriundo das (investidos nas) atividades de financiamento		<u>267.003</u>	<u>-</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA NO SEMESTRE			(761.829)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE		290.901	841.611
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE	5	<u>3.275.491</u>	<u>79.782</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014.

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Société Générale Brasil S.A. (“Banco” ou “Institui o”), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas opera es são conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas opera es têm a co-participa o ou a intermedia o de institui es associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil (“Conglomerado” ou “Consolidado”). O benefício dos serviços prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

As capta es do Banco e empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França), enquanto grande parte das capta es das empresas controladas Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., vem sendo realizadas através de depósitos interfinanceiros com seu banco controlador.

O SG SD Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior   constituído como fundo exclusivo do Banco Société Générale Brasil S.A. que   o seu gestor. A administra o do Fundo   efetuada pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O objetivo do Fundo   aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas e características, sem o compromisso de concentra o em nenhum ativo ou fator de risco em especial.

Em 03 de fevereiro de 2015, a Administra o do Banco Cacique e do Banco Pecúnia decidiu pelo encerramento de suas opera es, deixando de conceder novos empréstimos. O encerramento das opera es vem ocorrendo através da liquida o normal dos ativos e passivos, pelos prazos e condi es originalmente pactuados, sendo que eventuais aliena es de ativos são consideradas. Em fun o da natureza das opera es e das práticas contábeis aplicáveis às demonstra es financeiras do Banco, não são esperadas diferenças significativas entre o valor contábil dos ativos e passivos e o valor de liquida o caso as demonstra es financeiras fossem elaboradas nessa base de apresenta o.

2. APRESENTA O DAS DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstra es financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instru es do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstra es financeiras consolidadas foram elaboradas conforme o estabelecido na Resolu o n  4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular n  3.701 de 31 de março de 2014 do Banco Central do Brasil (BACEN) que, estabelecem procedimentos para a elabora o, a divulga o e a remessa ao BACEN destas demonstra es. e abragem o Banco Société Générale Brasil S.A. (líder do conglomerado) e suas controladas SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Banco Cacique S.A., Banco Pecúnia S.A., e o SG SD Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior, cuja elabora o das demonstra es financeiras individuais (Banco Cacique S.A., Banco Pecúnia S.A., e SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil)   de responsabilidade direta de cada empresa, sendo a consolida o geral elaborada pelo líder do Conglomerado.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Não fazem parte do conglomerado prudencial, as participações societárias indiretas, as quais tiveram seu valor de investimento eliminado contra a correspondente participação no patrimônio líquido da investidora, em atendimento ao Art. 8º I da Circular nº. 3.701:

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>
Cacique Promotora de Vendas Ltda.	99,9960%
Cobracred Cobrança Especializada Ltda.	100,0000%
Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.	100,0000%

Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 25 de agosto de 2015.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelas instituições para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução CMN nº. 3.604/08.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Conforme estabelecido pela Circular BACEN 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os títulos classificados como “para negociação” e “disponíveis para venda” são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços .

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “para negociação” são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como “disponíveis para venda” são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de “swap”, de futuros, opções e operações a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período. Certos contratos de “swap” foram contratados em negociação associada a operações de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado;
- Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito na data da aquisição, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o semestre, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos prêmios quando do não semestre para o resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria “hedge” de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

- Para aqueles classificados na categoria “hedge” de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99 que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “rating” em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito registrados na rubrica “Outras obrigações”.

f) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de “Rendas a apropriar de arrendamento mercantil”. As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável.

As perdas de arrendamento a amortizar correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente as perdas a amortizar, para efeito das demonstrações financeiras, está reclassificado para a rubrica de “Bens arrendados”.

g) Valores residuais garantidos

Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de “Valores residuais a realizar”, tendo como contrapartida a rubrica de “Valores residuais a balancear”.

h) Superveniência ou insuficiência de depreciação

Na apuração do resultado do semestre é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e operações de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado e a insuficiência de depreciação, quando

apurada, é registrada também no resultado, como despesa, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido.

i) Carteira de câmbio

As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases “pró-rata” dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

j) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

k) Investimentos

- As participações em controladas e coligada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- As ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip – Câmara de Liquidação e Custódia em sociedade anônima, registradas ao valor de custo; e
- Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

l) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

m) Depreciações

- Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, imóveis de uso 4% e demais contas 10%; e
- Imobilizado de arrendamento - é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de despesas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil.

n) Diferido

É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel.

o) Intangível

No Banco, estão representados pelos ágios pagos nas aquisições das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., o qual em dezembro de 2012 foi reconhecida perda integral do valor recuperável.

No Consolidado, inclui também gastos com softwares ao custo de aquisição ou formação, cuja amortização é feita pelo método linear pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares.

p) Valor de recuperação dos ativos

Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

q) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado.

r) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base “pro rata” dia.

s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

t) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro do semestre tributável excedente a R\$ 120. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%.

u) Mensuração a valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

v) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos riscos fiscais e obrigações legais e recuperação de ativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Pagamento baseado em ações

O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em a es.

Os planos são reconhecidos como despesa pessoal pr -rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transa o seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquida o seja efetuada em dinheiro.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condu o dos negócios   definido pela Alta Administra o das institui es, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio.

Essas unidades garantem que a exposi o não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposi o e eventuais excessos   Alta Administra o. A avalia o de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica nas institui es. O processo de gerenciamento de riscos   realizado de forma consolidada no Brasil pelo Banco Société Générale Brasil S.A.

I. Risco de crédito

Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito das institui es   um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferi o e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das opera es efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados   análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentra o, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira.

II. Risco de mercado

A área de Risco de Mercado é gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas das instituições com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado das instituições, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa área informa a Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas.

III. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações.

IV. Risco operacional

Conforme a Resolução BACEN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, as instituições identificam e monitoram a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa nº 27); essa avaliação é revisada periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro (“compliance”); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores.

Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias.

Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no art. 1º da Circular nº 3.640, de 04 de março de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

A divulgação das informações consolidadas referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular BACEN nº 3.678, de 31 de outubro de 2013, estão publicadas em nosso site no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos.

V. Risco de capital

O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e

monitoração de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

I - mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados à diretoria e conselho de administração;

II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;

III - simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;

O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Disponibilidades	2.433	2.350
Aplicações no mercado aberto	3.179.999	39.999
Aplicações interfinanceiras de liquidez	93.059	37.433
Total	<u>3.275.491</u>	<u>79.782</u>

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 30 de junho de 2015	A vencer até 3	
	meses	Total
Aplicações no mercado aberto	3.179.999	3.179.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	93.059	93.059
Total	<u>3.273.058</u>	<u>3.273.058</u>

Em 30 de junho de 2014	A vencer até 3		
	meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações no mercado aberto	39.999	-	39.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	45.446	45.446
Total	<u>39.999</u>	<u>45.446</u>	<u>85.445</u>

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2015 e de 2014 por categoria:

	2015		2014	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	376.765	372.381	698.662	698.617
Títulos para negociação:	206.958	206.631	623.799	623.813
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.302	25.305	10.094	10.094
Letras do Tesouro Nacional - LTN	102.321	101.928	558.657	558.617
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.751	15.814	2.587	2.641
Debêntures	52.854	52.854	52.446	52.446
Ações	10.730	10.730	15	15
Títulos disponíveis para venda:	169.807	165.750	74.863	74.804
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	57.998	57.993	41.254	41.245
Letras do Tesouro Nacional - LTN	111.809	107.757	33.609	33.559
Vinculados a operações compromissadas:	5.039	5.020	96.867	96.848
Títulos para negociação:	5.039	5.020	9.013	9.010
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.039	5.020	9.013	9.010
Títulos disponíveis para venda:	-	-	87.854	87.838
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	87.854	87.838
Vinculados à prestação de garantias:	1.630.242	1.622.116	966.276	964.065
Títulos para negociação:	1.530.668	1.525.698	725.331	725.153
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	62.284	62.279	47.803	47.801
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.464.810	1.459.889	671.821	671.563
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.574	3.530	5.707	5.789
Títulos disponíveis para venda:	99.574	96.418	240.945	238.912
Letras do Tesouro Nacional - LTN	93.819	90.663	237.849	235.817
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.755	5.755	3.096	3.095
Total	2.012.046	1.999.517	1.761.805	1.759.530

b) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria disponível para venda:

Títulos disponíveis para venda	2015				
	Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Imposto de Renda	Saldo MtM líquido de Imposto de Renda
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	63.753	63.748	(5)	2	(3)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	205.627	198.420	(7.206)	2.883	(4.324)
Total	269.380	262.168	(7.211)	2.885	(4.327)

Títulos disponíveis para venda		2014				
		Valor Curva	Valor de mercado	Ajuste MtM	Imposto de Renda	Saldo MtM líquido de Imposto de Renda
Papel						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		132.204	132.178	(26)	2	(24)
Letras do Tesouro Nacional - LTN		271.458	269.376	(2.082)	833	(1.249)
Total		403.662	401.554	(2.108)	835	(1.273)

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Os títulos privados e públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, respectivamente.

c) Composição por prazo de vencimento

	2015			2014		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	-	-	-	21.103	-	21.103
A vencer até 3 meses	1.737.349	63.748	1.801.097	1.336.873	35.739	1.372.612
A vencer entre 3 e 12 meses	-	21.176	21.176	-	251.199	251.199
A vencer entre 1 e 3 anos	-	118.420	118.420	-	114.616	114.616
A vencer entre 3 e 5 anos	-	58.824	58.824	-	-	-
Total	1.737.349	262.168	1.999.517	1.357.976	401.554	1.759.530

d) Composição por emissor

	2015	2014
Títulos para negociação	1.737.349	1.357.976
Públicos	1.673.765	1.305.515
Governo Federal	1.673.765	1.305.515
Privado	63.584	52.461
Debêntures	52.854	52.446
Ações	10.730	15
Títulos disponíveis para venda	262.168	401.554
Públicos	262.168	401.554
Governo Federal	262.168	401.554
Total	1.999.517	1.759.530

e) Instrumentos financeiros derivativos

As instituições participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente, os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posições ativas e passivas. Demonstramos a seguir a relação dos derivativos por indexador:

e.1) “Swap” e NDF

Em 30 de junho de 2015

Swaps e NDF's

Indexador	Valor de referência			
	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
CDI x dólar (Fluxo de caixa)	1.052.849	1.052.849	17.591	11.036
CDI x euro (Fluxo de caixa)	7.656	7.656	(501)	(373)
CDI x pré (Fluxo de caixa)	105.000	105.000	283	1.939
Cesta de ações x pré	316.574	316.574	25.317	30.314
Coroa (NDF)	776	776	48	51
Dólar (NDF)	2.536.872	2.536.872	69.110	87.348
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	100.000	100.000	81.415	88.367
Dólar x euro	17.098	17.098	(213)	(76)
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	192.988	192.988	51.759	49.463
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	256.246	256.246	1.052	4.038
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	23.187	23.187	15.574	16.302
Euro (NDF)	2.492.144	2.492.144	42.741	70.977
Franco (NDF)	56.235	56.235	(664)	294
Franco x dólar	208.918	208.918	(56.254)	(50.768)
Iyr x pré	12.618	12.618	278	310
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	256.246	256.246	(1.033)	(3.957)
Libra (NDF)	33.285	33.285	(7.464)	(7.274)
Pré x cesta de ações	318.474	318.474	(25.351)	(30.373)
Pré x dólar	355.273	355.273	(97.522)	(103.579)
Pré x dólar (Fluxo de caixa)	167.815	167.815	(24.443)	(17.263)
S&p x pré	4.828	4.828	(50)	(192)
Yen (NDF)	156	156	15	16
Abibb x CDI	19.070	19.070	382	(83)
Bacum x CDI	13.516	13.516	309	88
Cafp x CDI	18.693	18.693	22	-
CDI x Euribor+Euroecb	119.072	119.072	(19.874)	(17.872)
CDI x Ipca	26.600	26.600	(115)	42
CDI x Abibb	19.070	19.070	(383)	113
CDI x Bacum	13.516	13.516	(309)	(118)
CDI x Cafp	18.693	18.693	(22)	-
Cesta de ativos x pré	43.456	43.456	(32)	(1.447)
Dólar x franco	284.047	284.047	(22.077)	(13.534)
Euribor x euroecb	238.736	238.736	(44)	(292)
Euro x pré	22.335	22.335	1.078	1.429
Ipca x cetip	24.200	24.200	81	(125)
Pré x cesta de ativos	43.456	43.456	37	1.447
Pré x dax	32.131	32.131	(838)	(207)
Pré x euro	141.407	141.407	(21.092)	(16.330)
Pré x iyr	12.618	12.618	(278)	(64)
Pré x s&p	53.805	53.805	(2.934)	(1.267)
Total	9.659.659	9.659.659	25.599	98.380

Em 30 de junho de 2014

Swaps e NDF's

<u>Indexador</u>	<u>Valor de referência</u>			
	<u>Operações registradas na CETIP</u>	<u>Total</u>	<u>Curva</u>	<u>Mercado</u>
Cafp x CDI	16.046	16.046	84	84
CDI x cafp	16.046	16.046	(84)	(84)
CDI x cesta de ações	11.785	11.785	(122)	(122)
CDI x pré (Fluxo de caixa)	50.000	50.000	101	1.400
CDI x vale5	11.635	11.635	470	1.921
Cesta de ações x CDI	11.785	11.785	122	122
Cesta de ações x pré	73.283	73.283	6.988	7.702
Cesta de índices x pré	51.724	51.724	2.024	6.559
Coroa norueguesa (NDF)	1.245	1.245	71	105
Dólar (NDF)	1.745.960	1.745.960	35.316	34.047
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	250.000	250.000	56.315	79.577
Dólar x euro	1.119.717	1.119.717	3.944	(462)
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	192.988	192.988	26.167	27.062
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	366.066	366.066	(1.044)	7.189
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	31.137	31.137	6.056	7.087
Euro (NDF)	2.030.855	2.030.855	67.309	95.725
Franco x dólar	403.491	403.491	(4.668)	(4.708)
IYR x pré	34.383	34.383	1.370	1.585
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	366.066	366.066	1.064	(7.048)
Libra (NDF)	53.962	53.962	(6.074)	(7.327)
MXWO x pré	23.565	23.565	(2.414)	741
Pré x cesta de ações	278.369	278.369	(6.988)	(7.702)
Pré x cesta de índices	51.724	51.724	(2.014)	(1.267)
Pré x dólar	309.625	309.625	16.206	11.626
Pré x iyr	38.966	38.966	(1.524)	(2.659)
Pré x mxwo	23.565	23.565	2.426	(732)
Pré x spx	193.473	193.473	(5.367)	(10.907)
Pré x vale5	3.912	3.912	(115)	3.253
Spx x pré	125.270	125.270	3.221	6.639
Vale5 x cdi	19.863	19.863	(429)	(429)
Yen (NDF)	102	102	3	2
Total	7.906.608	7.906.608	198.414	248.979

	2015		2014	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
<u>Opções flexíveis</u>				
Compra de opção de compra	6.840	271	210.035	3.604
Compra de opção de venda	6.840	139	-	-
Venda de opção de compra	6.840	(271)	160.609	(10.306)
Venda de opção de venda	6.840	(139)	-	-
	<u>27.360</u>	<u>-</u>	<u>370.644</u>	<u>(6.702)</u>

	2015		2014	
	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)	Valor de referência	Prêmios a receber (pagar)
<u>Opções listadas</u>				
Posição comprada-Opções de compra	-	-	3	1
Posição comprada-Opções de venda	124.400	702	3	1
Posição vendida-Opções de compra	220.000	(131.019)	50.000	(84.283)
Posição vendida-Opções de venda	585.000	(219.574)	247.500	(103.668)
Total	<u>929.400</u>	<u>(349.891)</u>	<u>297.506</u>	<u>(187.949)</u>

Diferencial e prêmios a receber (pagar) – Swap, Ndf e Opções

	2015	2014
Curto prazo	286.456	166.803
Longo prazo	338.736	282.881
Saldo registrado no ativo:	<u>625.192</u>	<u>449.684</u>
Curto prazo	(631.724)	(271.978)
Longo prazo	(244.979)	(123.378)
Saldo registrado no passivo:	<u>(876.703)</u>	<u>(395.356)</u>
Diferencial líquido a receber/(pagar)	<u>(251.511)</u>	<u>54.328</u>

e.2) Mercado futuro

Mercadoria	2015		2014	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)
DDI	13.141.510	(55.833)	5.861.294	17.754
DI	6.889.185	(1.205)	4.332.241	221
Dólar	3.983.144	15.249	2.052.195	1.495
Índices	-	-	45.096	(60)
Total	<u>24.013.839</u>	<u>(41.789)</u>	<u>12.290.826</u>	<u>19.410</u>

No Consolidado, os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta “Outros créditos - Negociação e intermediação de valores”, e a pagar registrados na conta “Outras obrigações – Negociação ou intermediação de valores”. Vide nota explicativa nº 8.

O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA.

A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 1.622.116 (R\$ 964.065 em 2014).

Os contratos de “swap”, NDFs, opções e futuros têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

Em 30 de junho de 2015

	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
“Swap”	248.292	1.367.545	2.210.991	148.300	55.000	4.030.128
NDFs	3.307.356	1.000.331	1.312.381	9.463	-	5.629.531
Futuros	14.789.994	6.262.207	2.359.551	313.607	288.480	24.013.839
Opções	929.400	27.360	-	-	-	956.760
Total	<u>19.275.042</u>	<u>8.657.443</u>	<u>5.882.923</u>	<u>471.370</u>	<u>343.480</u>	<u>34.630.258</u>

Em 30 de junho de 2014

	Valores referenciais					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
“Swap”	46.001	1.482.628	2.127.657	495.931	-	4.152.217
NDFs	1.060.028	1.122.257	1.563.704	86.135	-	3.832.124
Futuros	3.918.722	5.275.796	2.434.492	493.438	168.378	12.290.826
Opções	297.506	370.644	-	-	-	668.150
Total	<u>5.322.257</u>	<u>8.251.325</u>	<u>6.125.853</u>	<u>1.075.504</u>	<u>168.378</u>	<u>20.943.317</u>

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, os seguintes resultados:

	2015	2014
NDF	(148.240)	47.209
Swap	13.857	6.511
Mercado futuro	1.032.812	(597.033)
Opções	112.207	188.859
Total	<u>1.010.636</u>	<u>(354.454)</u>

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge"

A estratégia de “hedge accounting” de fluxo de caixa das instituições é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de “hedge”, composta pelo empréstimo – objeto de hedge e os derivativos – instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082.

As estruturas de “hedge” são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado.

A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Os derivativos utilizados como instrumentos de “hedge” por indexador são representados como segue:

"Hedge" de fluxo de caixa

	2015		2014	
	Valores de Mercado (BRL)		Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI	USD	CDI
Empréstimos	(1.286.043)	-	(1.108.449)	-
DDI	1.282.651	(1.141.001)	1.107.791	(1.051.051)
DI	-	1.133.083	-	1.046.996
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)		10.270		(5.428)
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%)		(4.108)		2.171

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIACÃO DE VALORES

Ativo – Outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Operação:</u>		
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2)	-	19.410
Outros	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>2</u></u>	<u><u>19.410</u></u>

Passivo – Outras obrigações

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Operação:</u>		
Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2)	41.789	-
Provisão de comissão de clientes da carteira de câmbio	147	126
Outros	<u>3.538</u>	<u>2.777</u>
Total	<u><u>45.474</u></u>	<u><u>2.903</u></u>

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Tipo de operação:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	823.231	1.122.216
Financiamentos	<u>866.220</u>	<u>922.895</u>
Total das operações de crédito	<u><u>1.689.451</u></u>	<u><u>2.045.111</u></u>
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 12)	1.198.942	518.720
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 12)	7.043	2.015
Outros créditos – títulos e créditos a receber (*)	<u>159.108</u>	<u>4.029</u>
Total de outros créditos	<u><u>1.365.093</u></u>	<u><u>524.764</u></u>
Total de operações de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 10)	<u>730.238</u>	<u>544.560</u>
Total do risco da carteira	<u><u>3.784.782</u></u>	<u><u>3.114.435</u></u>

(*) O valor de outros créditos a receber - R\$ 159.108 se refere a execução de uma garantia prestada.

b) Diversificação por atividade:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Setor privado:		
Indústria	1.465.419	645.194
Comércio	146.020	160.623
Instituições financeiras	201.022	23.033
Pessoas físicas	1.470.353	1.927.652
Prestação de serviços	9.933	255
Outros serviços	460.533	277.621
Setor público		
Governo federal	<u>31.502</u>	<u>80.057</u>
Total	<u>3.784.782</u>	<u>3.114.435</u>

c) Vencimento

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	Valor	%	Valor	%
Prazo:				
Vencidas	87.926	2,32	114.935	3,69
A vencer até 3 meses	617.929	16,33	402.731	12,93
A vencer de 3 a 12 meses	1.850.101	48,88	1.415.270	45,44
A vencer de 1 a 3 anos	1.019.079	26,93	999.603	32,10
A vencer de 3 a 5 anos	188.754	4,99	173.500	5,57
A vencer de 5 a 15 anos	20.993	0,55	8.396	0,27
Total	<u>3.784.782</u>	<u>100,00</u>	<u>3.114.435</u>	<u>100,00</u>

d) Concentração da carteira de crédito:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor (*)	534.076	14,11	204.939	6,58
10 seguintes maiores devedores	1.000.619	26,44	706.329	22,68
20 seguintes maiores devedores	436.759	11,54	152.091	4,87
50 seguintes maiores devedores	223.749	5,91	90.158	2,89
100 seguintes maiores devedores	95.629	2,53	54.108	1,74
Demais devedores	<u>1.493.950</u>	<u>39,47</u>	<u>1.906.810</u>	<u>61,22</u>
Total	<u>3.784.782</u>	<u>100,00</u>	<u>3.114.435</u>	<u>100,00</u>

(*) O valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 265.450, não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR.

e) Nível de risco:

Nível	%	2015			2014		
		Curso Normal	Vencidos	Total	Curso Normal	Vencidos	Total
AA	0,00%	1.610.555	17	1.610.572	895.630	-	895.630
A	0,50%	1.476.756	782	1.477.538	1.642.174	2.495	1.644.669
B	1,00%	256.973	7.107	264.080	242.377	18.408	260.785
C	3,00%	55.685	8.389	64.074	61.043	18.818	79.861
D	10,00%	29.222	4.072	33.294	36.496	5.707	42.203
E	30,00%	34.916	11.346	46.262	17.129	4.976	22.105
F	50,00%	13.427	6.138	19.565	13.219	5.457	18.676
G	70,00%	8.586	5.210	13.796	10.053	6.507	16.560
H	100,00%	209.292	46.309	255.601	81.379	52.567	133.946
		<u>3.695.412</u>	<u>89.370</u>	<u>3.784.782</u>	<u>2.999.500</u>	<u>114.935</u>	<u>3.114.435</u>

f) Provisão por nível de risco:

Nível	2015		2014	
	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	1.610.572	-	895.630	-
A	1.477.538	7.388	1.644.669	8.223
B	264.080	2.640	260.785	2.607
C	64.074	1.923	79.861	2.397
D	33.294	3.330	42.203	4.221
E	46.262	13.878	22.105	6.631
F	19.565	9.782	18.676	9.338
G	13.796	9.657	16.560	11.592
H	255.601	255.601	133.946	133.943
Provisão mínima	<u>3.784.782</u>	<u>304.199</u>	<u>3.114.435</u>	<u>178.952</u>
Provisão adicional (*)		<u>11.166</u>		<u>9.236</u>
Total		<u>315.365</u>		<u>188.188</u>

(*) Em 30 de junho de 2015, foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa adicionais aos requerimentos mínimos da Resolução BACEN nº 2682, na controlada Banco Pecúnia S.A., no montante de R\$ 11.166 (R\$ 9.236 em Junho/2014) considerando as matrizes de riscos de crédito internas (histórico de perdas e recuperações).

10. ARRENDAMENTO MERCANTIL

As operações de arrendamento mercantil são contratadas, principalmente, de acordo com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem.

O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

Arrendamento financeiro:

	2015	2014
Arrendamentos a receber - setor privado	764.897	517.572
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(762.158)	(516.509)
Arrendamentos a receber - setor público	31.751	80.634
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(31.751)	(80.634)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação	703.858	556.893
Superveniência de depreciação	71.100	58.238
Perdas de arrendamento a amortizar líquidas	19.214	8.921
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 13 c)	(80.143)	(80.555)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	<u>716.768</u>	<u>544.560</u>

Arrendamento operacional:

	2015	2014
Arrendamentos a receber - setor privado	13.470	26.603
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(13.470)	(26.603)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>

a) Bens Arrendados - Arrendamento Financeiro

	2015	2014
Máquinas e equipamentos	681.684	503.369
Móveis e utensílios	250	250
Equipamentos de informática	264.524	294.113
Veículos e afins	82.467	90.189
Aeronaves	107.024	112.780
Superveniência de depreciação	71.100	58.238
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*)	19.214	8.921
Depreciação acumulada	(432.091)	(443.808)
Total	<u>794.172</u>	<u>624.052</u>

b) Bens Arrendados - Arrendamento Operacional

	2015	2014
Equipamentos de Informática	24.863	35.061
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*)	62	160
Depreciação acumulada	(10.785)	(9.950)
Total	<u>14.140</u>	<u>25.271</u>

c) Bens Arrendados – Arrendamento Financeiro:

	<u>Taxa anual de Depreciação (%)</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Máquinas e equipamentos	14,29%	681.684	503.369
Móveis e utensílios	14,29%	250	250
Equipamentos de informática	28,57%	264.524	294.113
Veículos e afins	28,57%	82.467	90.189
Aeronaves	28,57%	107.024	112.780
Superveniência de depreciação		71.100	58.238
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas		19.214	8.921
Depreciação acumulada		<u>(432.091)</u>	<u>(443.808)</u>
Total		<u>794.172</u>	<u>624.052</u>

d) Bens Arrendados – Arrendamento Operacional:

	<u>Taxa anual de Depreciação (%)</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Equipamentos de informática	28,57%	24.863	35.061
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas		62	160
Depreciação acumulada		<u>(10.785)</u>	<u>(9.950)</u>
Total		<u>14.140</u>	<u>25.271</u>

e) Bens Arrendados – Total:

	<u>Taxa anual de Depreciação (%)</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Máquinas e equipamentos	14,29%	681.684	503.369
Móveis e utensílios	14,29%	250	250
Equipamentos de informática	28,57%	289.387	329.174
Veículos e afins	28,57%	82.467	90.189
Aeronaves	28,57%	107.024	112.780
Superveniência de depreciação		71.100	58.238
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas		19.276	9.081
Depreciação acumulada		<u>(442.876)</u>	<u>(453.758)</u>
Total		<u>808.312</u>	<u>649.323</u>

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

11. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	2015	2014
Saldo inicial	165.541	222.749
Constituição	232.032	67.426
Baixas	(82.208)	(101.987)
Saldo final	<u>315.365</u>	<u>188.188</u>
Curto prazo	285.687	139.926
Longo prazo	29.678	48.262

No Consolidado, durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27.850 (R\$ 29.102 em Junho/2014). O valor das operações de créditos e outros créditos renegociados durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 foi R\$ 5.159 (R\$ 7.483 em Junho/2014).

12. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2015	2014
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar	15.623.420	2.663.234
Direitos sobre venda de câmbio	13.678.712	2.038.713
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	-	(1.164)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 9 a)	7.043	2.015
Total	<u>29.309.175</u>	<u>4.702.798</u>
Curto prazo	26.755.506	3.701.725
Longo prazo	2.553.669	1.001.073
Total	<u>29.309.175</u>	<u>4.702.798</u>
Passivo:		
Câmbio vendido a liquidar	15.001.809	2.305.837
Obrigações por compra de câmbio	14.751.844	2.442.592
Adiantamentos sobre contratos de câmbio – exportação (nota explicativa nº 9 a)	(1.198.942)	(518.720)
Total	<u>28.554.711</u>	<u>4.229.709</u>
Curto prazo	26.012.682	3.233.345
Longo prazo	2.542.029	996.364
Total	<u>28.554.711</u>	<u>4.229.709</u>

13. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos – diversos:

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	2.015	2.230
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	42	375
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 22 b)	3.419	3.501
Devedores por depósitos em garantia (*)	254.553	204.698
Devedores por depósitos em garantia-outros	-	49
Impostos e contribuições a compensar	45.611	40.058
Títulos e créditos a receber	4.575	151.052
Contratos a implantar	-	3
Valores a receber de ligadas (nota explicativa nº 23 a)	3	3
Devedores diversos no exterior (**)	10.881	3.246
Outros	2.242	3.099
Total	323.341	408.314
Curto prazo	57.161	190.718
Longo prazo	266.180	217.596
Total	323.341	408.314

(*) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre operações de “Box quatro pontas”, totalizando R\$ 47.204 em 30 de junho de 2015 (43.751 em 2014), a dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei nº 8.200/91 no montante de R\$ 2.552 (2.546 em 2014) , a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei nº 9.718/98) no montante de R\$ 105.705 (78.521 em 2014), a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda e contribuição social correspondentes às diferenças de correção monetária relativos aos Planos Verão, Collor I e II, totalizando R\$ 8.507 em 30 de junho de 2015 (7.830 em 2014), processos trabalhistas, no montante de R\$ 18.282 (29.831 em 2014), e desmutualização da BM&FBOVESPA R\$ 9.103 (8.493 em 2014).

(**) Refere-se a serviços prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa nº 23).

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

	2015	2014
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	84.424	16.514
Impostos e contribuições a recolher	8.509	8.109
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 22 d)	19.818	16.614
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15. i)	241.400	238.523
Provisão para imposto diferido s/ajuste MTM (nota explicativa nº 22 d)	14.108	73.246
Outros	18	10
Total	368.277	353.016
Curto prazo	106.227	97.879
Longo prazo	262.050	255.137
Total	368.277	353.016

c) Outras obrigações - diversas:

	2015	2014
Cheques administrativos	39	39
Obrigações com cessionários	41	83
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15. i)	87.767	54.405
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15. i)	15.922	16.514
Provisão com despesas de pessoal	16.037	18.149
Provisão para despesas de publicação	105	106
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	31.426	39.753
Provisão para pagamentos a fornecedores	5.632	8.618
Provisão para despesas de advogados	371	-
Provisão para créditos cedidos com coobrigação	15	219
Recebimentos a processar	6.935	8.043
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 10)	80.143	80.555
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa nº 23 a)	9	8
Credores diversos - exterior	35	765
Valores a pagar sociedades ligadas (nota explicativa nº 23 a)	789	8.746
Provisão para despesas de auditoria	335	601
Valores a repassar - prêmio de seguro	-	809
Taxa de administração de fundo	15	15
Fundo garantidor de crédito	56	38
Provisão para perdas (b)	56.987	-
Outras	486	587
Total	303.145	238.053
Curto prazo	99.588	113.239
Longo prazo	203.557	124.814
Total	303.145	238.053

(a) Refere-se, principalmente, ao pagamento a fornecedores de bens objeto de arrendamento mercantil, no montante de R\$ 19.442 (R\$ 31.633 em 2014), provisão para fundo de reserva de financiamento, no montante de R\$ 6.997 (R\$ 4.240 em 2014), pagamento de despesas de pessoal, no montante de R\$ 2.098 (R\$ 2.369 em 2014), e outros pagamentos, no montante de R\$ 2.871 (R\$ 1.422 em 2014).

(b) Refere-se à provisão complementar na coligada Banco Pecúnia S.A., para cobrir eventuais perdas na venda de ativos decorrentes de ofertas recebidas.

14. DESPESAS ANTECIPADAS

	2015	2014
Fianças	47	33
Vale transporte	31	34
Assistência médica e odontológica	147	1
Despesas com encargos contratuais	96	1
Comissões (*)	27.894	46.069
Empréstimos no País	175	303
Empréstimos no exterior	306	433
Outras	931	148
Total	29.627	47.022
Curto prazo	21.729	24.094
Longo prazo	7.898	22.928
Total	29.627	47.022

(*) Referem-se, principalmente, a serviços pagos antecipadamente contratação de financiamento, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo dos contratos em carteira.

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

As instituições provisionam integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras e atualização de acordo com a legislação vigente.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

i. Saldos dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis constituídos

	2015	2014
Riscos fiscais (nota explicativa nº 13 b)	241.400	238.523
Riscos trabalhistas (nota explicativa nº 13 c)	87.767	54.405
Riscos cíveis (nota explicativa nº 13 c)	15.922	16.514
Total	345.089	309.442

ii. Movimentação dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2015

	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial	235.893	68.855	14.694	319.442
Constituição (*)	2.219	18.747	2.471	23.437
Baixas	220	(1)	(221)	(2)
Reversão (**)	(809)	(119)	(1.023)	(1.951)
Atualização (*)	3.877	285	1	4.163
Saldo final	241.400	87.767	15.922	345.089

Devedores por depósitos em garantia

	225.889	18.282	9.572	253.743
--	---------	--------	-------	---------

Em 30 de junho de 2014

	Riscos fiscais e obrigações legais	Riscos trabalhistas	Riscos cíveis	Total
Saldo inicial	216.723	59.480	22.353	298.556
Constituição (*)	22.537	3.261	1.333	27.131
Baixas	(1)	2	(508)	(507)
Reversão (**)	(4.164)	(8.630)	(6.679)	(19.473)
Atualização (*)	3.428	292	15	3.735
Saldo final	238.523	54.405	16.514	309.442

Devedores por depósitos em garantia

	174.757	16.678	8.529	199.964
--	---------	--------	-------	---------

(*) Nota explicativa nº 26. A provisão para riscos trabalhistas refere-se majoritariamente à provisão de R\$ 18.585 (R\$ 2.867 em 2014) constituída pela controlada Banco Cacique S.A.

(**) Nota explicativa nº 25. Na controlada Banco Cacique S.A., riscos cíveis inclui o valor de R\$ 8.348 em 2014 que não afeta resultado em virtude de representar valor ressarcido pelos antigos proprietários.

iii. Detalhamento dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

Em 30 de junho de 2015

	Riscos fiscais e obrigações		Riscos		Riscos	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a)	241.400	241.400	87.767	87.767	15.922	15.922
Perdas possíveis (b)	152.199	-	364.381	-	52.423	-
Perdas remotas	217.188	-	-	-	17.056	-
Total	610.787	241.400	452.148	87.767	85.401	15.922

Em 30 de junho de 2014

	Riscos fiscais e obrigações		Riscos		Riscos	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis e obrigações legais (a)	238.523	238.523	54.405	54.405	16.514	16.514
Perdas possíveis (b)	267.325	-	332.528	-	74.872	-
Perdas remotas	52.207	-	-	-	17.085	-
Total	558.055	238.523	386.933	54.405	108.471	16.514

Contingências fiscais e obrigações legais:

Referem-se a obrigações legais e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos:

(a) Passivos contingentes classificados como risco de perda provável e obrigações legais

- Compensação de tributos recolhidos a maior (IRPJ, ILL e CSLL) referente a correção monetária de balanço com base na Lei nº 8.200/91 – em 30 de setembro de 2014 foi realizada a reversão da provisão no total de R\$ 15.625 (R\$ 11.512 em 2014), em razão da consolidação do débito nos termos da Lei 11.941/2009 (“Refis”) e conseqüente pagamento do valor devido à União por meio de conversão em renda do depósito judicial;
- Cobrança administrativa de PIS em razão do não-reconhecimento pelo FISCO do pagamento por meio de compensação com créditos de PIS/ FINSOCIAL e do não-recolhimento de PIS-REPIQUE – em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 6.577 (R\$ 6.229 em 2014);
- Cobrança administrativa de contribuição para o FINSOCIAL referente a abril de 1991 a março de 1992 – em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 3.781 (R\$ 14.213);
- Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cálculo para recolhimento do PIS e da COFINS – em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 88.930 (R\$ 74.104 em 2014);
- Plano Verão - Ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço de 1990 – em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 47.872 (R\$ 46.011 em 2014);
- Exigibilidade de IRPJ sobre operação financeira (“Box quatro Pontas”) realizada em 1993 – em 30 de junho de 2015, totalizou R\$ 39.291 (R\$ 38.117 em 2014).

(b) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível

- Pedidos de compensação de IRRF – em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 33.048 (R\$ 28.552 em 2014) no Banco e Consolidado;
- Autos de infração da Receita Federal do Brasil lavrado contra a controlada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortização de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualização das ações CETIP referente ao ano 2008 – em 30 de junho de 2015 totalizou R\$ 49.241 (R\$ 46.233 em 2014) no Consolidado;
- Provisão de IRPJ e CSLL sobre operações day-trade e sobre processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), para as quais fora previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa nº 15 ii - em 30 de junho de 2015 totalizou no Consolidado R\$ 32.166 (R\$ 29.091 em 2014);

Trabalhistas:

Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na Lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

Cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

16. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS

	Cacique Promotora de Vendas Ltda.		Cobracred Cobrança Especializada Ltda.		Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.		Sgam Soc Asset Management Brasil Ltda.		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	Informações das controladas:									
Capital social	96.046	18.045	12.100	100	27.133	7.133	231	231		
Quantidade de cotas	22.815	22.815	1.000	1.000	2.038.000	2.038.000	300	300		
Cotas	-	-	-	-	-	-	300	300		
Participações - %	99,9991%	99,9960%	0,1000%	0,1000%	100%	100%	0,1000%	0,1000%		
Patrimônio líquido	65.268	16.689	11.698	4.693	17.537	2.711	650	650		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(24.316)	(4.314)	(3.923)	(157)	(6.407)	2.662	1	1		
	-	-								
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de dezembro	11.584	21.002	3	5	3.944	49	6	6	15.537	21.062
Resultado de equivalência patrimonial	(24.316)	(4.314)	(4)	-	(6.407)	2.662	-	(1)	(30.727)	(1.653)
Aumento de capital	78.000	-	12	-	20.000	-	-	-	98.012	-
Saldos em 30 de junho	<u>65.268</u>	<u>16.688</u>	<u>11</u>	<u>5</u>	<u>17.537</u>	<u>2.711</u>	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>82.822</u>	<u>19.409</u>

17. INTANGÍVEL

	2015	2014
Outros ativos intangíveis	434	381
Amortização acumulada	(227)	(162)
Total	207	219

18. DEPÓSITOS

	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sem vencimento	2.678	14.269	-	-	-	-
Até 3 meses	-	-	352.934	123.541	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-	140.317	106.877	38.340	-
De 1 a 3 anos	-	-	64.709	48.154	-	-
Total	2.678	14.269	557.960	278.572	38.340	-

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2015		2014	
	Patrimonial	Resultado	Patrimonial	Resultado
Empréstimos:				
Obrigações por empréstimos no País	12.229	(1.177)	21.104	(645)
Obrigações em moeda estrangeiras - exportação e importação (a)	1.351.646	(182.159)	501.259	22.256
Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b)	3.088.953	(827.725)	1.454.968	92.099
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	1.615.358	(232.303)	1.375.156	52.342
Subtotal	<u>6.068.186</u>	<u>(1.243.364)</u>	<u>3.352.487</u>	<u>166.052</u>
Repasse do País				
Finame	18.374	(174)	8.282	(19)
Repasse do exterior				
Obrigações por repasse no exterior (d)	10.069	(689)	-	-
Total	<u>6.096.629</u>	<u>(1.244.227)</u>	<u>3.360.769</u>	<u>166.033</u>
Curto prazo	5.495.007		2.885.940	
Longo prazo	601.622		474.829	
Total	<u>6.096.629</u>		<u>3.360.769</u>	

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com vencimentos até 2016 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 1,0% ao ano em 2015 (0,76% ao ano em 2014).

(b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com vencimentos até 2015, sujeitos à variação cambial e juros de até 0,095% ao ano.

(c) Referem-se a empréstimos, centralizados com a matriz do Banco, no exterior, com vencimentos até 2022, sujeitos à variação cambial e a juros de até 4,73% ao ano em 2015 (4,42% ao ano em 2014).

(d) São representados por obrigações em moeda estrangeira com vencimentos até 2019, sujeitos à variação cambial e juros de até 3,5% ao ano.

e) Em 04 de Dezembro de 2013, a Sociedade captou empréstimo com o Banco KFW IPEX-Bank GmbH, no montante de R\$ 97.211, com juros de 1,968% a.a. e vencimento em 06 de Novembro de 2017.

Para os empréstimos que foram feitos “hedges” de fluxo de caixa (nota explicativa nº 7 e.3) com derivativos no mercado futuro de “DDI” e “DI”, houve marcação a mercado no Banco com ajuste desfavorável de R\$ 2.560 (R\$ 2.887 em 2014).

20. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	2015	2014
Comissão de empréstimos (*)	14.130	21.146
Descontos obtidos a diferir (**)	12.836	13.861
Comissão de operação em moeda estrangeira	51	45
Total	<u>27.017</u>	<u>35.052</u>

(*) Refere-se a rendas oriundas de equalização de taxas de financiamento a lojistas, as quais são apropriadas pelo prazo contratual, bem como as comissões de abertura de crédito financiadas, que também seguem a mesma forma de apropriação.

(**) Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundos de operações de arrendamento mercantil.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.641.926 estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	2015	2014
Ações ordinárias	454.306	408.392
Ações preferenciais	454.306	408.392
Total	<u>908.612</u>	<u>816.784</u>

b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto das instituições, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do semestre. O Conselho de Administração, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes.

c) Aumento de capital

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de abril de 2015, foi aprovada a proposta de aumento de capital social do Banco no montante de R\$ 267.003, passando o capital de R\$

2.374.923 para R\$ 2.641.926, mediante a emissão de novas ações pelo preço de R\$ 2.907,65 por ação, sendo 45.914 ações ordinárias com direito a voto e 45.914 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Este aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 29 de abril de 2015.

d) Reserva de capital

Representa plano de pagamento baseado em ações conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do semestre, não excedendo a 20% do capital social, conforme previsto no § 4º do art. 193 da Lei 6.404/76.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias	(114.705)	31.470	(114.705)	31.470
Alíquota vigente	25%	25%	15%	15%
Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	28.676	(7.868)	17.206	(4.721)
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:				
-Resultado de participações em coligadas e controladas	(7.682)	(414)	(4.609)	(248)
-Juros indedutíveis Lei 12.249/10	(4.909)	(1.909)	(2.945)	(1.146)
-Despesas com fraudes	(8)	(11)	(5)	(7)
-Incentivo fiscal	(132)	-	(79)	-
-Descontos concedidos	(1.514)	(2.686)	(908)	(1.611)
-Outras despesas não dedutíveis	(256)	(1.876)	(216)	(1.216)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:				
Diferenças temporárias (a)				
-Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(6.406)	(2.848)	(3.844)	(1.709)
-Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	(2.927)	(3.300)	(1.757)	(1.980)
-(Provisão)/Reversão para despesas com SG Paris	(32)	-	(20)	-
-Provisão/(Reversão) para devedores duvidosos	(35.295)	7.353	(21.177)	4.411
-Provisão para publicação de balanço	15	(4)	9	(2)
-Amortização de ágio	7.643	7.643	4.586	4.586
-(Provisão)/Reversão de bônus e PLR	1.520	643	911	386
-Honorários advocatícios	(14)	9	(8)	5
-Outras diferenças temporárias	(7.267)	1.258	(4.157)	658
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas exercícios anteriores	1.340	4.353	-	2.401
prejuízo fiscal e base negativa apurados no exercício	(5.678)	(10.413)	(3.449)	(6.249)
Despesa de imposto de renda e contribuição social exercício	(32.925)	(10.070)	(20.462)	(6.442)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	759	2.057	243	2.292
Ajustes de imposto de renda e da contribuição social de outros exercícios	313	(418)	862	(257)
Total de imposto de renda e contribuição social	(31.853)	(8.431)	(19.357)	(4.407)

a) O Grupo possui prejuízos fiscais em 30 de Junho de 2015 de R\$ 751.093 (R\$ 438.678 em 2014) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 907.722 (R\$ 513.800) , sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) diferidos no montante de R\$ 653.952 (R\$ 380.991 em 2014) e, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Ativo - Imposto de renda

	2015	2014
Diferenças temporárias:	8.548	8.753
Provisão para riscos	1.301	1.170
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	7.207	2.087
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	-	5.429
Outras	40	67
Total	8.548	8.753
Aliquota de imposto de renda	25%	25%
Crédito tributário constituído	2.137	2.188

Ativo - Contribuição social (Aliquota de 15%)

Diferenças temporárias:	8.548	8.753
Provisão para riscos	1.301	1.170
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	7.207	2.087
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge	-	5.429
Outras	40	67
Total	8.548	8.753
Aliquota de contribuição social	15%	15%
Crédito tributário constituído	1.282	1.313
 Total crédito tributário constituído (nota explicativa nº 13 a)	 3.419	 3.501

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias:

	2015	2014
Saldo inicial	3.179	12.438
Adições	426	87
Baixas	(246)	(9.024)
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda	60	-
Saldo final	<u>3.419</u>	<u>3.501</u>

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

	2015	2014
Saldo inicial	34.072	82.452
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda	(635)	6.817
Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge	849	-
Reserva de reavaliação	(6)	(6)
Realização de superveniência de depreciação	(354)	597
Saldo final (*)	<u>33.926</u>	<u>89.860</u>

(*) Nota explicativa nº 13 b

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir:

Ano	Valor contábil	
	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	
	2015	2014
2014	-	274
2015	60	2.758
2016	2.839	-
2017	-	469
2018	520	-
Total	<u>3.419</u>	<u>3.501</u>

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 2.350 em 30 de Junho de 2015 (2.693 em 2014).

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são assim resumidas:

a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Contraparte	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2015	2014	2015	2014
SGAM Soc Asset Management Brasil Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas	1	1	10	10
Depósitos à vista	(23)	(11)	-	-
Depósitos a prazo	(475)	(456)	(27)	(24)
Cacique Promotora de Vendas Ltda.				
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(3.103)	-	(20.104)
Cobracred Cobranças Especializadas Ltda.				
Valores a pagar a sociedades ligadas	(770)	(1.325)	(5.304)	(8.072)
Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.				
Valores a pagar a sociedades ligadas	(19)	(4.318)	(2.794)	(11.212)
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	997	37.781	-	-
Aplicações em moeda estrangeira	93.058	-	7.796	-
Obrigações em moeda estrangeira	(1.351.646)	-	(182.159)	-
Obrigações por empréstimos do exterior	-	(499.735)	-	(816)
Société Générale - Paris:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	193	-	317	-
Devedores diversos no exterior (*)	10.881	3.246	9.565	3.376
Credores diversos no exterior (**)	(9)	(8)	(4)	(8)
Obrigações em moeda estrangeira	(3.088.953)	(3.485)	(827.199)	3.135
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.535.619)	-	(136.234)	-
Obrigações por repasses do exterior	(10.069)	(1.697.993)	31	(12.154)
Outras obrigações - diversas	-	-	8.520	-
Société Générale - Canadá:				
Obrigações por empréstimos do exterior	-	(768.016)	-	(285)
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas	2	2	10	9
Depósitos à vista	(11)	(5)	-	-
Depósitos a prazo	(2.170)	(1.961)	(122)	(95)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos à vista	-	(3)	-	-
Depósitos a prazo	(41.655)	(18.345)	(1.987)	(1.008)
Operações com swap - diferencial a receber/(pagar)	(120.842)	11.626	(74.656)	32.255
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	1.190	37.781	317	-
Aplicações em moeda estrangeira	93.058	-	7.796	-
Depósitos à vista	(34)	(19)	-	-
Depósitos a prazo	(44.300)	(20.762)	(2.136)	(1.127)
Devedores diversos no exterior (*)	10.881	3.246	9.565	3.376
Valores a receber de sociedades ligadas	3	3	20	19
Obrigações em moeda estrangeira	(4.440.599)	(3.485)	(1.009.358)	3.135
Credores diversos no exterior (**)	(9)	(8)	(4)	(8)
Obrigações por empréstimos do exterior	(1.535.619)	(1.267.751)	(136.234)	(1.101)
Obrigações por repasses do exterior	(10.069)	(1.697.993)	31	(12.154)
Operações com swap - diferencial a receber/(pagar)	(120.842)	11.626	(74.656)	32.255
Valores a pagar a sociedades ligadas	(789)	(8.746)	(8.098)	(39.388)
Outras obrigações - diversas	-	-	8.520	-

(*) Nota explicativa nº 13 a

(**) Nota explicativa nº 13 c

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	2015	2014
Proventos	4.838	5.472
Contribuição ao INSS	1.330	877
Total	6.168	6.349

Outras informações

I - Conforme a legislação em vigor, as instituições não concedem empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II - Participação acionária

A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	2015			2014		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Société Générale-Paris	454.306	454.306	908.612	408.392	408.392	816.784
Total de ações	454.306	454.306	908.612	408.392	408.392	816.784

24. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Despesas de água, energia e gás	255	410
Despesas de material	208	270
Despesas de serviços técnicos especializados	6.814	3.678
Despesas de processamento de dados	16.769	17.310
Despesas de serviços do sistema financeiro	10.508	8.265
Despesas de aluguéis	3.027	5.488
Despesas de serviços de terceiros	3.039	4.710
Despesas de manutenção e conservação de bens	615	590
Despesas de comunicações	2.721	3.543
Despesas de contribuições filantrópicas	561	341
Despesas de serviços de vigilância e segurança	59	49
Despesas com informações cadastrais - PF e PJ	915	2.114
Despesas de arrendamento	185	163
Despesas de seguros	326	214
Despesas com entidades de classe	25	42
Despesas de propaganda e publicidade	1.827	8.592
Despesas de publicações	131	103
Despesas de transportes	1.043	1.207
Despesas de promoções e relações públicas	283	252
Despesas de viagem	1.373	1.234
Despesas de depreciação e amortização	3.391	3.324
Despesas com serviços de consultoria e assessoria	26.986	35.166
Despesas com auditoria	585	361
Despesas com prestação de serviços corporativos - exterior	18	75
Despesas de serviços de promoção de vendas	2.780	26.041
Despesas de serviços de cobrança	12.158	15.588
Despesas de serviços administrativos prestados	203	126
Despesas de serviços de assessoria jurídica	4.270	4.116
Despesas de estrutura compartilhada	-	6.799
Outras despesas administrativas	6.400	4.103
Total	107.475	154.274

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recuperação de encargos e despesas	2.597	2.458
Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	809	4.164
Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	119	8.630
Reversão de provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	1.023	6.679
Atualização de créditos tributários	501	457
Atualização de depósitos judiciais	7.389	703
Atualização de depósitos trabalhistas	44	34
Juros e multas	413	462
Reversão de provisões com créditos cedidos com coobrigação	52	78
Receitas com encargos de cancelamento de contratos	1	-
Receitas com encargos contratuais – inadimplência	255	250
Reversão de provisão de aluguel e prestação de serviços no País	25	-
Descontos obtidos	27	-
Variação monetária	16.623	6.331
Reversão de provisão de despesas de advogados	-	34
Rendas de comissão sobre vendas de seguros	2.885	2.380
Receita de estrutura compartilhada	-	3.865
Outras receitas operacionais	12.309	4.851
Total	<u>45.072</u>	<u>41.376</u>

26. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prestação de serviços no exterior	4	36
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	2.219	22.537
Atualização de riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)	3.877	3.428
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	18.747	3.261
Atualização de riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)	285	292
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	2.471	1.333
Atualização de riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)	1	15
Provisão para despesas com publicação	199	121
Despesas com fraudes	350	230
Despesas com prêmios de campanha em bens	10	1.595
Despesas com indenizações cíveis	1.651	1.548
Descontos concedidos	6.055	10.744
CPMF e IOC bancado sobre operações	1	1
Variação monetária	37	6
Despesa com provisão para perdas	31.230	-
Outras	2.521	2.282
Total	<u>69.658</u>	<u>47.429</u>

27. LIMITES OPERACIONAIS

Acordo da Basileia

O BACEN divulgou diversos Comunicados que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia III), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1º de Outubro de 2013; entre eles constam:

- Resolução nº 4.193/13, nº 4.194/13 e nº 4.195/13- definem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE);
- Circular nº 3.634/13 a nº 3.641/13, e nº 3.644/13 e nº 3.645/13 - define a Parcela de RWA;
- Circulares nº 3.634/13 a nº 3.647/13 - definem a exposição às parcelas de Juros (RWAjur-1 a RWAjur-4), Ações (RWAacs), “Commodities” (RWAcom) e Câmbio (RWacam);
- Resolução nº 4.193/13 - define a Parcela de Risco Operacional (RWAopad).

Apuração dos limites de Basileia – Consolidado:

	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)	
		2015	2014
Patrimônio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.106.142	1.018.786
Patrimônio de Referência Exigido	PRE	740.067	621.783
Parcela do Risco das Posições “Banking Book”	RBAN	18.507	39.479
Valor da margem		<u>347.568</u>	<u>357.524</u>

Parcelas que compõem o PRE

Parcela	2015		2014	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
RWACPAD	550.984	50%	487.528	48%
RWACAM	4.052	0%	640	0%
RWAJUR1	45.888	4%	7.967	1%
RWAJUR2	121.203	11%	69.494	7%
RWAJUR3	3	0%	-	0%
RWAJUR4	-	0%	-	0%
PCOM	-	0%	-	0%
PACS	2.189	0%	5.520	1%
RWAOPAD	15.748	1%	50.634	5%
Adicional BCB	-	0%	-	0%

• Extrapolação

	2015	2014
Índice exigido - BACEN	11,00%	11,00%
Índice alcançado	16,44%	18,02%

28. PARCELAMENTO DE DÉBITOS FEDERAIS

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, que, entre outras questões, instituiu um novo programa de parcelamento de débitos federais.

Com base nessa Lei, em 26 de fevereiro de 2010, a Administração do Banco decidiu pela adesão ao programa de parcelamento de determinados débitos federais, conforme demonstrado a seguir, e aguarda que a Receita Federal do Brasil inicie o processo de consolidação.

Em fevereiro de 2015 o Banco aderiu ao programa de anistia fiscal, instituído pela Lei 13.043/2014, para os débitos de IR e CS oriundos de suposta diferença entre preço de venda das ações da BOVESPA e o preço arbitrado pela Receita Federal, conforme art. 42 da Lei supracitada, no montante de R\$ 62.539. A adesão ao programa de parcelamento resultou na alteração de prognóstico do caso de possível para remoto.

<u>Processo</u>	<u>Valor contábil da provisão</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lei nº 8.200/91 - Correção Monetária de Balanço (*)	-	11.512
Desmutualização Bolsas	62.539	-
IRRF sobre cota de fundo ao portador	489	483
CSLL	1.065	1.053
Total	<u>64.093</u>	<u>13.048</u>

(*)Nota explicativa nº 13 iii a – registrado no grupo fiscais e previdenciárias

No momento da consolidação do débito, o Banco irá registrar o ganho gerado a título de desconto nos juros e nas multas, após homologação da Secretaria da Receita Federal.

29. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações.

Apresentamos a seguir os planos de pagamentos baseados que estão vigentes em 30 de junho de 2013 e outorgados a partir de 1º de janeiro de 2010. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações.

I - Plano de ações diferidas

Em reunião realizada em 09 de março de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Diferidas dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Banco.

A outorga das ações está condicionada ao cumprimento de permanência no grupo e, adicionalmente, sujeitos às condições de performance. Sendo que 50% das ações serão 31 outorgadas caso o beneficiário esteja no grupo em 30 de junho de 2014. A posse dos outros 50% dependerão do nível de performance do grupo, baseando-se em dois critérios, sendo: (i) caso o retorno sobre o capital (ROE - Return on Equity) do Grupo Société Générale seja igual ou maior que 15%, 100% das ações sujeitas a condição de performance serão empossadas; Caso o ROE seja entre 10% e 15%, as ações serão empossadas de acordo com a

seguinte fórmula $10 \times (\text{ROE}\% - 5\%)$, por exemplo se o ROE for de 10%, apenas 50% das ações serão empossadas. (ii) o segundo critério se aplicará caso o ROE seja inferior a 10%, possibilitando a outorga de no máximo 50% das ações e será mensurado pelo "Total de retorno de Acionista" (TSR) o qual será comparado a uma amostra de 11 empresas similares, representados por: Barclays, BBVA; BNPP, CASA, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, Intesa, Santander, Standard Chartered e UCI. se o SG ficar entre a 4ª e 6ª. serão outorgadas 25% das ações e caso fique após a sexta posição nenhuma ação será empossada.

II - Plano de ações livres

Visando o sucesso do programa "Ambition SG 2015", em reunião realizada em 02 de novembro de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de A es livres dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Grupo Société Générale e empresas afiliadas.

O plano está dividido em dois grupos sendo o primeiro representado por 40% das a es condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo em 31 de março de 2015 com a condi o de desempenho na qual o Grupo Société Générale atinja um lucro líquido positivo no ano de 2012, condi o esta atingida. O segundo grupo, 60% das a es remanescentes, está condicionado   permanência no grupo em 31 de março de 2016 com a condi o de que a satisfa o dos clientes aumente entre 2010 e 2013 nas três linhas de negócios (opera es França, Banco de varejo e Corporate Banking).

III - Fidelity Bonus Scheme

O Fidelity Bonus Scheme enquadra-se na política de remunera o variável do Banco, sendo aplicada em particular para aqueles diretores que possuem atividades com possível impacto significativo no perfil de risco das institui es do conglomerado.

O plano foi outorgado em março de 2013 e será liquidado em caixa em outubro de cada ano, sendo a primeira liquida o em 2013 e a última em 2016, condicionadas ao cumprimento de permanência. O plano não requer condi es de desempenho para o seu semestre.

A remunera o variável diferida no tempo   apurada em unidades de referência, denominadas UNIR, e utiliza como base a diferença entre o preço das a es do Société Générale (França) na data da outorga e a média do preço de fechamento dos últimos 20 pregões precedentes a 14 de março de 2013. Qualquer dividendo pago no período de carência aumentar  o valor final a ser pago aos funcionários.

A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados do semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital e, passivo na rubrica "Outras Obriga es Diversas":

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Plano de a�es livres (*)	1.050	2.897
Plano de a�es diferidas (*)	697	477
Fidelity Bonus Scheme (**)	134	191
Total	<u>1.881</u>	<u>3.565</u>
Saldo no início do semestre	4.227	2.999
Constitui�o	566	910
Canceladas	(1.791)	(152)
Exercidas	(1.121)	(192)
Saldo no fim do semestre	<u>1.881</u>	<u>3.565</u>

30. OUTRAS INFORMA ES

a) Em 30 de junho de 2015, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta a R\$588.912 (R\$673.204 em 2014).

b) No semestre findo em 30 de junho de 2015, as cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras, montam R\$1.011 (R\$13.103 em 2014).

Os contratos objeto das cessões referem-se a crédito pessoal consignado - INSS e a financiamento de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2015. O valor presente dos contratos cedidos em 30 de junho de 2015 pela taxa dos contratos é de R\$989 (R\$11.263 em 2014) e a taxa média dessas cessões foi de 14,11% ao ano e 1,1061 % ao mês para o crédito pessoal consignado – INSS e de 14,69% ao ano e 1,14787% ao mês para o financiamento de veículos. Foi também constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões, no montante de R\$15 (R\$219 em 2014).

c) Plano de pensão

A partir do semestre de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários.

Durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2015, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 345 (R\$ 48 em 2014) e pelos funcionários R\$ 352 (R\$ 190 em 2014).

d) Medida Provisória nº 627 convertida na Lei

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ e CSLL.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

O Banco concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014, não optando pela antecipação de seus efeitos para o exercício de 2014, conforme manifestado na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês agosto de 2014.

Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida MP 627/13 convertida na Lei nº 12.973 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis do Banco.

e) Majoração da CSLL para Instituições Financeiras

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) majorando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL do setor financeiro de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015.

O Banco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em decorrência da decisão do encerramento das operações, em 03 de julho de 2015, o Banco Pecúnia firmou contrato de cessão de crédito sem coobrigação referente a parte substancial das carteiras de financiamento de veículos. A efetivação da cessão ocorrerá no segundo semestre de 2015 segregada por tranches.
